



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Ciências Agronômicas - Curso de Agronomia

Ficha 2 (variável)

Disciplina: HORTICULTURA GERAL				Código: DCA120			
Natureza:							
☒ Obrigatória		☒ Semestral		☐ Anual		☐ Modular	
☐ Optativa							
Pré-requisito: DCA111		Co-requisito:		Modalidade: ☒ Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ CH em EAD:			
CH Total: 45	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0
CH Semanal: 3	45				0		

EMENTA

Histórico e classificação da horticultura, importância socioeconômica, preparo de substratos, viveiros e sementeiras, aspectos práticos e fisiológicos da propagação e produção de mudas. Produção em ambiente protegido e em sistema hidropônico. Aspectos práticos e fisiológicos da condução de plantas perenes e anuais, sistemas de podas de formação, produção e de rejuvenescimento.

- PROGRAMA**
- 1 Importância econômica da horticultura
 - 2 Propagação assexuada de plantas
 - 3 Propagação sexuada de plantas
 - 4 Poda de formação de plantas
 - 5 Poda de produção de plantas
 - 6 Poda de rejuvenescimento de plantas
 - 7 Condução de espécies arbóreas
 - 8 Condução de espécies sarmentosas
 - 9 Cultivo protegido
 - 10 Cultivo com plasticultura
 - 11 Cultivo hidropônico

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os aspectos fisiológicos e agrônômicos da propagação de plantas, condução de espécies perenes, bem como o cultivo protegido na horticultura.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1. Dar condições para que os alunos possam realizar a propagação sexuada e assexuada de plantas, recomendar sistemas de condução.
- 2. Possibilitar aos alunos a recomendar o cultivo em ambiente protegido.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas com projeções e animações didáticas abordando a sequência dos assuntos do programa da disciplina. Compondo o máximo de 15% das atividades totais haverá atividades de leitura de textos, disponibilizadas em formato hipertextual e hipermediático além de estudos dirigidos. Para as aulas práticas serão realizadas visitas em propriedades rurais e elaboração de trabalhos práticos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1. Serão realizadas duas provas para avaliar os tópicos abordados na disciplina, cuja média comporá 90% da nota final, e trabalhos práticos que comporão 10% da nota final. Participação assídua e entrega de relatórios será considerada como conceito.
- 2. A média final da disciplina será dada por:

A avaliação final (exame) abordará todo o conteúdo programático do semestre. As datas e horários das provas serão estipulados pela Coordenação do curso em data a ser marcada durante a semana de exames.

Primeira Nota (PN): Prova 1

Segunda Nota (SN): Prova 2 x 0,8 + Trabalhos x 0,2

Nota final: (PN+SN)/2

As avaliações de 2ª chamada somente será aplicada mediante requisição apresentada à Coordenação do curso em até 72h após a avaliação perdida. As informações sobre prazos de requerimento, situações permitidas, deferimento e data da prova estão na resolução nº 37/97 – CEPE.

Importante: as notas das provas serão divulgadas em até 72 horas antes da próxima avaliação. ‘Vistas’ de prova serão marcadas em até 72h após a divulgação do resultado da prova no edital. Realizada a vista de prova, o aluno terá 72 horas para requerer a revisão de prova junto à Coordenação do curso (resolução nº 37/97 – CEPE).

O aluno que apresente média final da disciplina 70 ou maior é considerado aprovado. O aluno que apresente média final inferior a 70 e igual superior a 40 tem direito a exame final. O aluno que apresente ao final média inferior a 40 é considerado reprovado. Para ser considerado aprovado após a realização da prova final deverá obter média ponderada da média final e nota da prova final igual ou superior a 50.

Média Final

Se:

M ≤ 40 Þ reprovado

40 ≤ M < 70 Þ exame final

M ≥ 70 Þ aprovado

Média após exame final

Sendo que:

M_{Exame} < 49 Þ Reprovado

M ≥ 50 Þ aprovado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ANDRIOLO, J. L. **Fisiologia das culturas protegidas**. Santa Maria: UFSM, 1999

BARBOSA, J.G.; LOPES, L.C. **Propagação de plantas ornamentais**. Viçosa – Ed. UFV, 2007. 183 p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa MG: UFV, 2000. 402 p.

SOUZA, J. S. I. **Poda das plantas frutíferas**. São Paulo: Ed. Nobel, 2005, 191p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

ANDRIOLO, J.L. **Olericultura geral: princípios e técnicas**. 1ª ed. Santa Maria: UFSM, 2002, 158p.

NETO, J. F. **Manual de horticultura ecológica: Auto suficiência em pequenos espaços**. São Paulo: Nobel, 1995. 141p.

**OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO JEFFERSON SATO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2023, às 14:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5975840** e o código CRC **F845E9AC**.